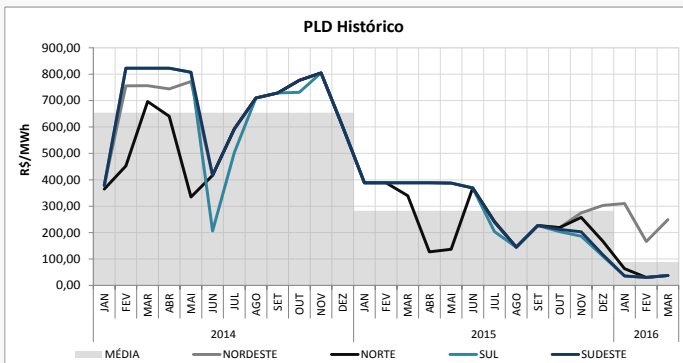
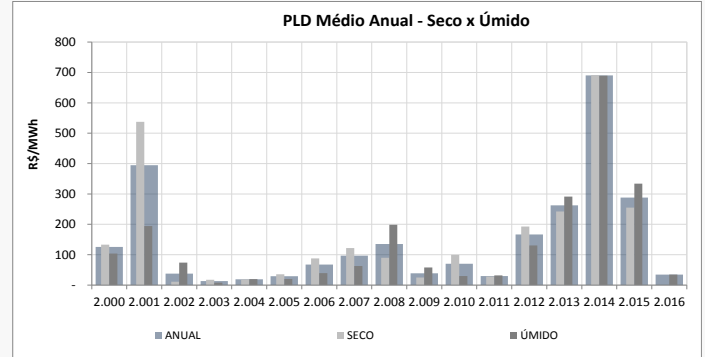
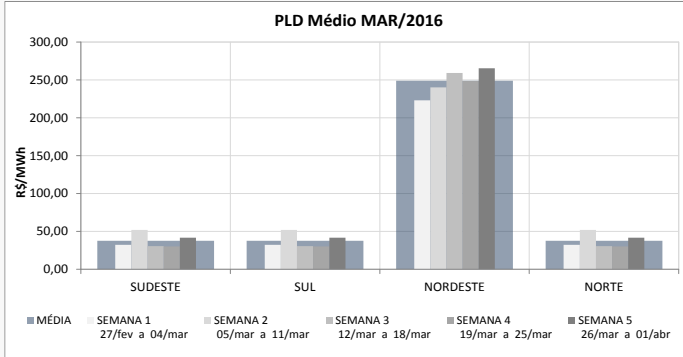


**Preço de Liquidação das Diferenças**

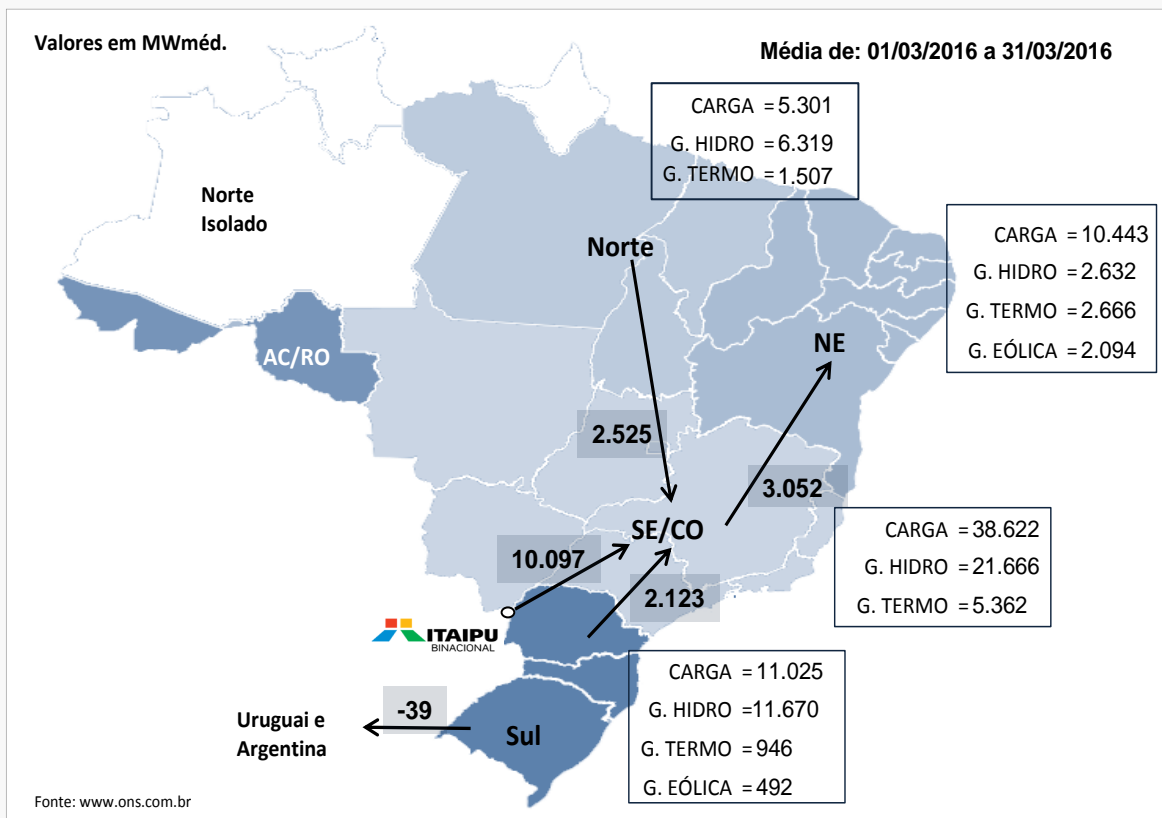


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em Março houve descasamento de preço apenas no submercado Nordeste. Comparando com o mês anterior, todos submercados apresentaram aumento do PLD. Os submercados SE/CO, Sul e Norte apresentaram aumento de R\$ 7,31/MWh e no Nordeste o aumento foi de R\$ 82,83. O gráfico acima mostra a redução do PLD que se iniciou no ano de 2016. O PLD de Março dos submercados SE/CO, Sul e Norte fechou em R\$ 37,73/MWh e no Nordeste em R\$ 249,11/MWh.

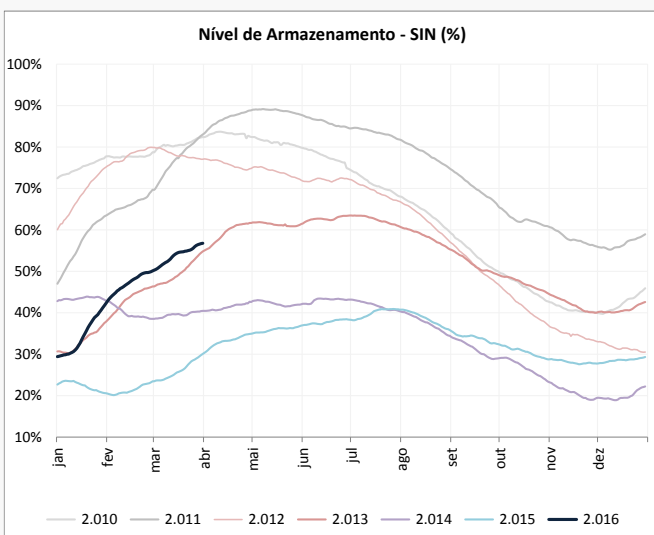
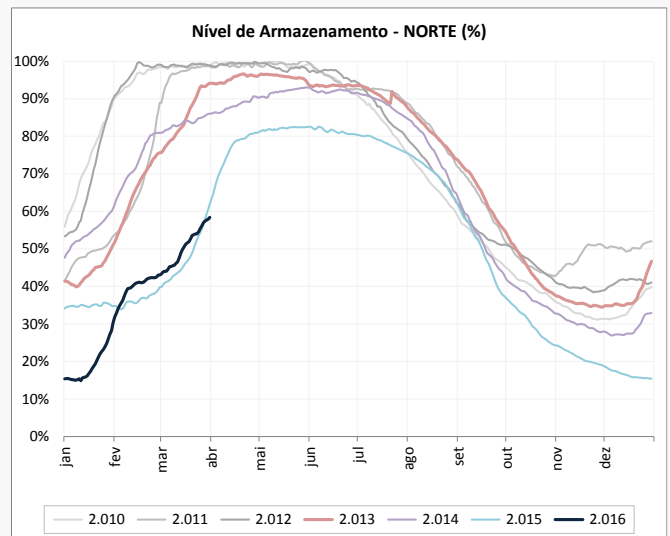
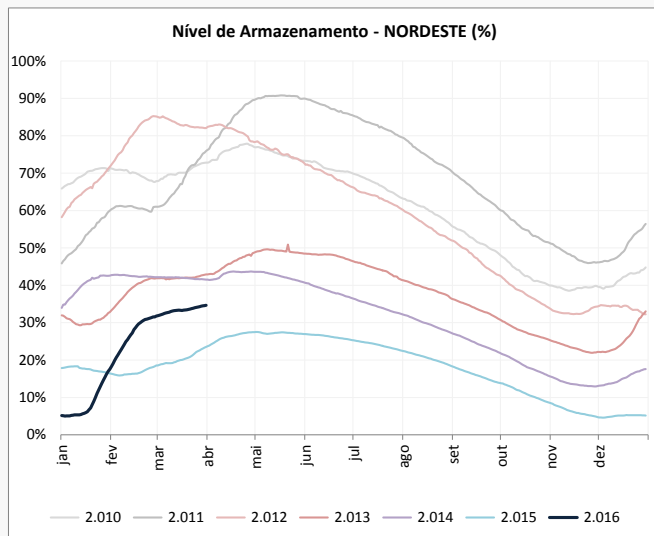
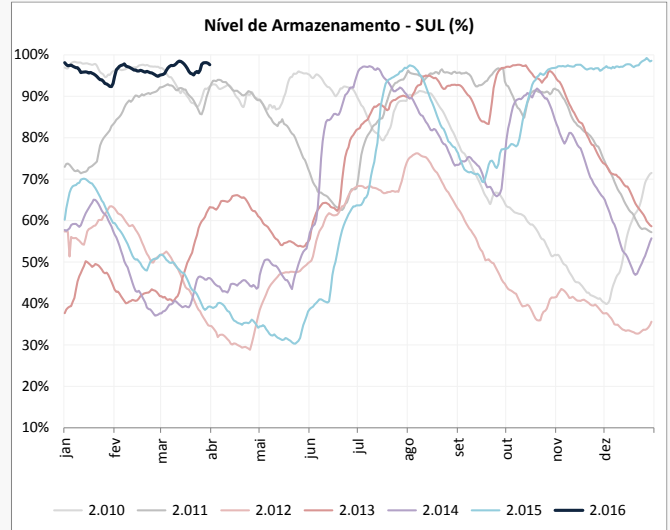
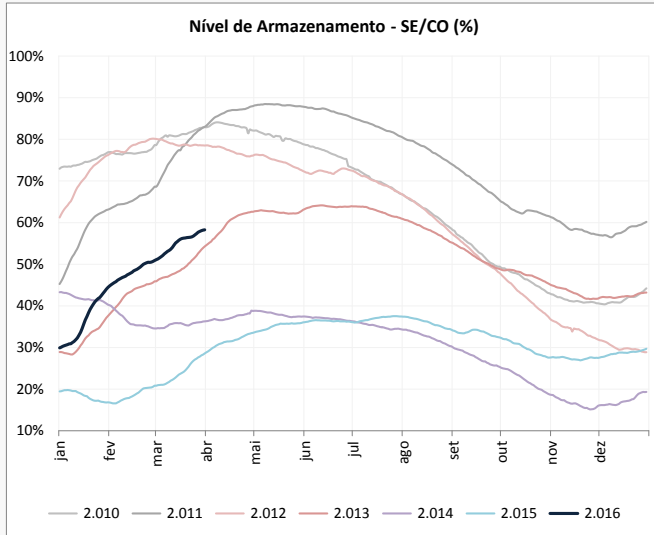
Última atualização: 31/03/2016

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**



**Reservatórios**



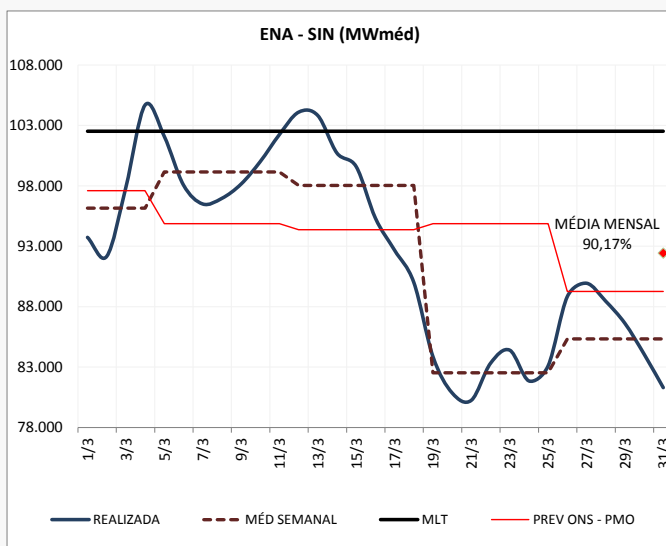
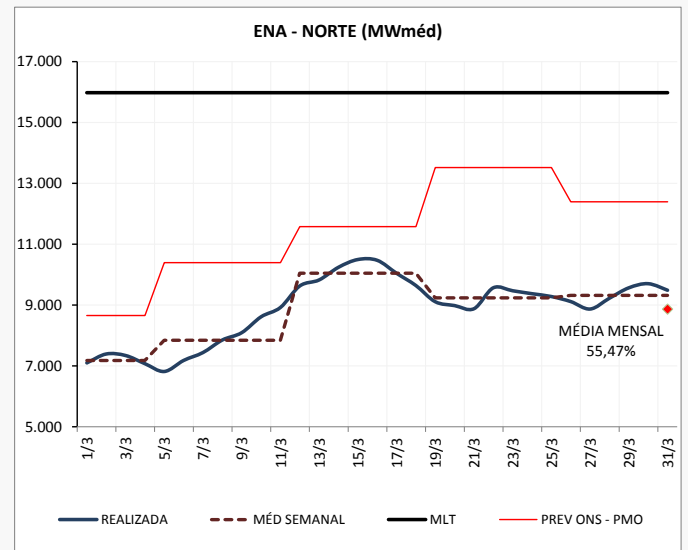
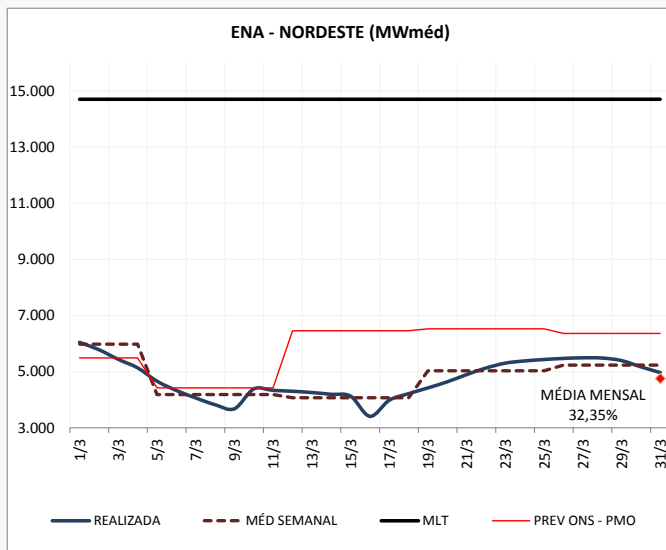
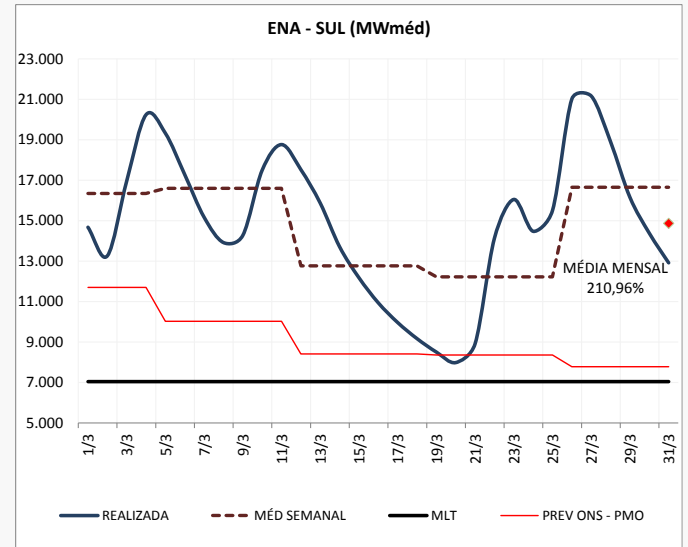
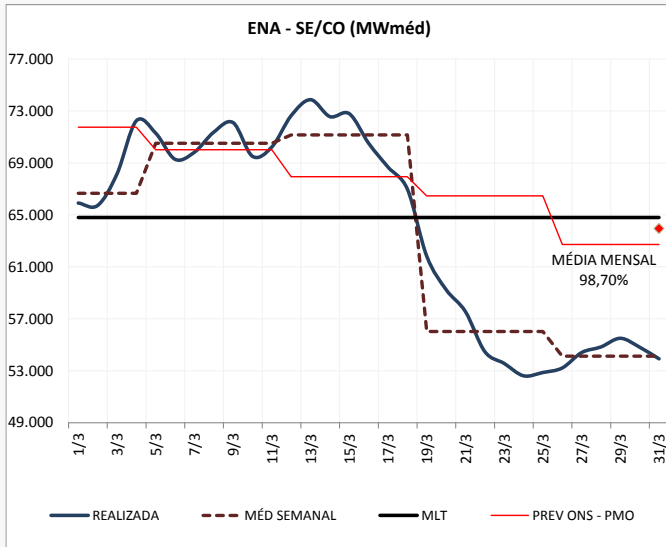
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2016</b>	58,28%	97,59%	34,66%	58,40%	<b>56,77%</b>
<b>VERIFICADO EM 2015</b>	28,54%	39,30%	23,52%	61,94%	<b>30,08%</b>
<b>DIFERENÇA (2016-2015)</b>	29,7%	58,3%	11,1%	-3,5%	<b>26,7%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior todos os submercados apresentaram aumento nos níveis dos reservatórios. O SE/CO e Norte foram favorecidos com as chuvas do mês e seus reservatórios tiveram aumento significativo. O NE que estava vindo de uma seca prolongada, teve aumento de quase 3%, o SE/CO de 7,39% e o Norte aumento de 15,32% em relação ao mês anterior. O SIN apresentou aumento de 6,65%

Última atualização: 31/03/2016

Fonte dos dados: [www.ons.com.br](http://www.ons.com.br)

**Energia Natural Afluente**



**ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA**

SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>MÉDIA DO MÊS (MWm)</b>	63.953	14.867	4.755	8.865	<b>92.440</b>
<b>MLT (MWm)</b>	64.793	7.048	14.700	15.980	<b>102.520</b>

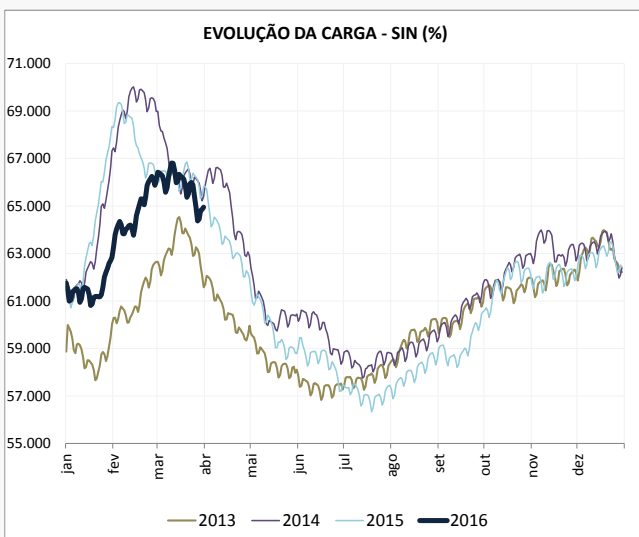
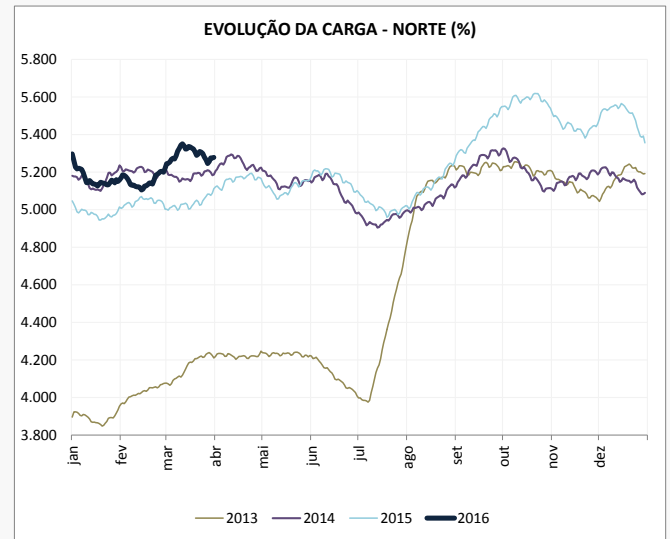
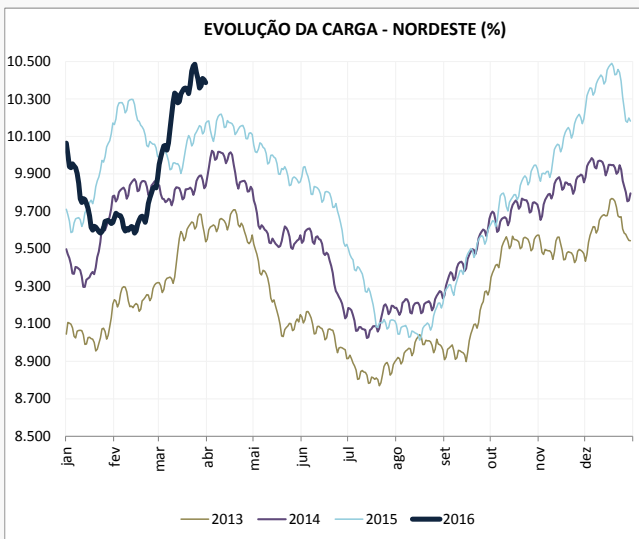
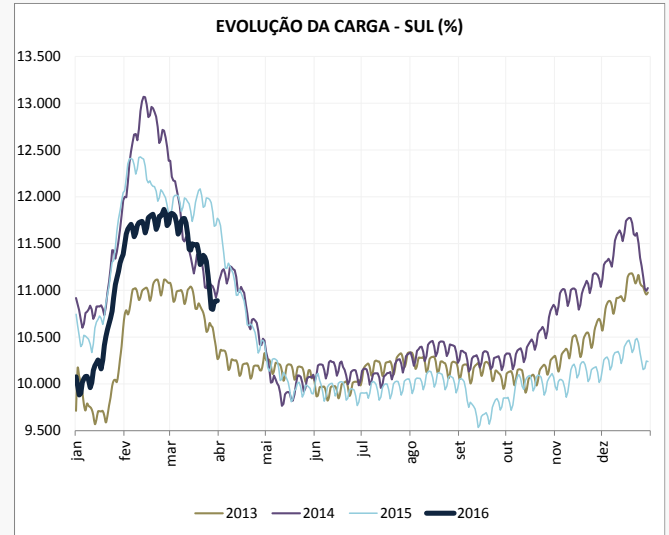
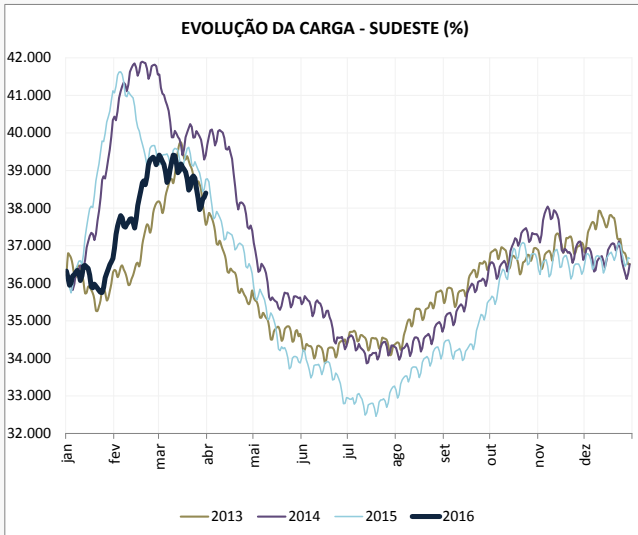
<b>MÉDIA DO MÊS (%)</b>	98,70%	210,96%	32,35%	55,47%	<b>90,17%</b>
-------------------------	--------	---------	--------	--------	---------------

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em Março a ENA registrada no SIN (Sistema Interligado Nacional) apresentou desempenho próximo ao mês anterior, com um resultado de aproximadamente 10% abaixo da média histórica, ficando na 43ª posição dentre os últimos 86 anos. Apenas o submercado Sul apresentou desempenho superior, ficando com a 4ª melhor posição para o período de 86 anos de observações.

Última atualização: 31/03/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**

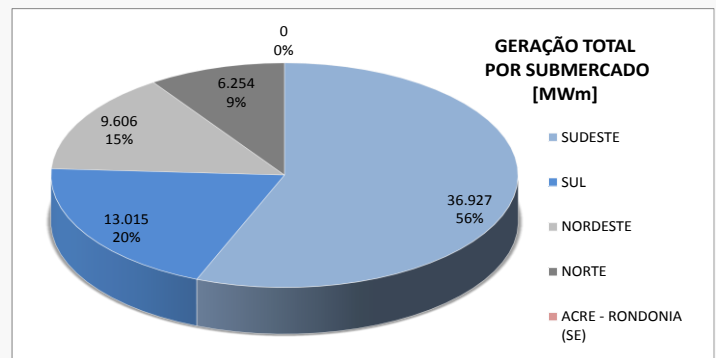
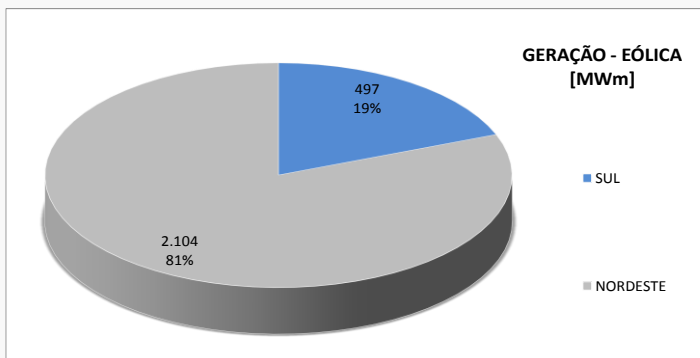
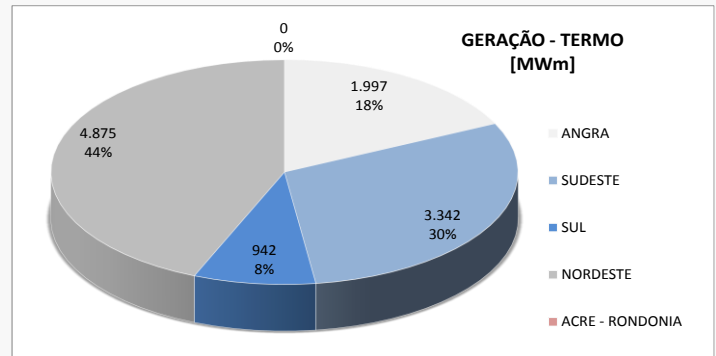
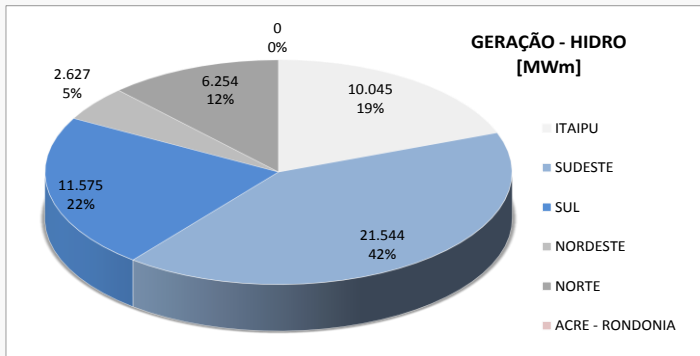


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM MAR/2016	38.386	10.918	10.399	5.285	<b>64.988</b>
VERIFICADA EM FEV/2016	39.386	11.810	9.981	5.242	<b>66.419</b>
VERIFICADA EM MAR/2015	38.581	11.690	10.138	5.095	<b>65.503</b>
DESVIO MAR/2016 - FEV/2016	-2,54%	-7,55%	4,19%	0,81%	<b>-2,15%</b>
DESVIO MAR/2016 - MAR/2015	-0,50%	-6,60%	2,58%	3,73%	<b>-0,79%</b>

**Comentários:** Se comparado ao mês passado os submercados Nordeste e Norte apresentaram aumento de carga, devido as altas temperaturas que atinge o país, fazendo com que o consumo de energia seja elevado. Comparando ao mesmo período do ano passado, os submercados Nordeste e Norte apresentaram aumento de carga, sendo o aumento do Norte devido a interligação do sistema Macapá que ocorreu no mês de outubro de 2015, nos demais houve pequena redução. O SIN registrou um decréscimo de 0,79%.

Última atualização: 31/03/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

## Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	31.589	11.575	2.627	6.254	52.045	79,1%
TERMO	5.338	942	4.875	-	11.156	17,0%
EÓLICA	-	497	2.104	-	2.602	4,0%
<b>TOTAL</b>	<b>36.927</b>	<b>13.015</b>	<b>9.606</b>	<b>6.254</b>	<b>65.803</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** Novamente houve redução na geração térmica ao comparar esse percentual ao apresentado no mês anterior (18,6%) essa redução se deve as chuvas que vem acontecendo no país, fazendo com que os reservatórios sejam favorecidos e com desligamentos na operação de térmicas com CVU acima de R\$ 211/MWh. Comparando com o mesmo período do mês anterior, houve aumento na geração eólica de 0,2% devido aos ventos que atingiram o Nordeste e Sul do país.

Última atualização: 31/03/2016  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

## Considerações

Quase 900 empresas devem aderir ao mercado livre de energia nos próximos 6 meses, onde atuam grandes consumidores de energia, como fábricas e shoppings. Esse consumidor pode escolher o fornecedor e negociar a compra de energia. Hoje há um aumento de 45% das empresas que já assinaram contratos e estão se preparando para fazer a migração, esse é um aumento recorde, segundo o presidente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Rui Altieri Silva. Atualmente no mercado livre há 1.929 consumidores e os preços negociados no mercado livre estão atrativos devido ao alto preço da energia no mercado cativo. Com as fortes chuvas que ocorreram nesses primeiros meses de 2016, fizeram com que os reservatórios ficassem cheios e preço médio no livre fosse para o piso (R\$ 30,25).

O governo federal vai discutir a possibilidade de alteração no modelo de acionamento das termelétricas, que pode resultar em custo menor de energia para os consumidores do país. Segundo o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim a ideia é retomar o modelo anterior, em que cada usina era acionada por ordem de custo de operação, quando o modelo indicava ser economicamente necessário o despacho da usina térmica. A regra atual prevê que o governo pode determinar o acionamento de termelétricas também por razões de segurança energética, o que aumenta o custo da energia para todo o sistema.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o parcelamento, em até seis vezes, das dívidas acumuladas pelas geradoras que registraram prejuízos em 2015 com uma produção de energia baixo do estipulado nos contratos. Esse pagamento será feito aos donos de térmicas que geraram energia no lugar das hidrelétricas que sofreram com o baixo nível dos reservatórios. A cobrança estava suspensa desde as liminares na justiça deflagrada no ano passado. O parcelamento atende ao interesse de donos de hidrelétricas que aceitaram o acordo de repactuação do risco hidrológico no fim de 2015.